

Após um mês de abril mais otimista para os mercados financeiros, o mês de maio trouxe alguns desafios para os investidores ao redor do mundo. Nos Estados Unidos, mesmo com os números de inflação indicando uma desaceleração no aumento dos preços, o FED – Banco Central Americano – optou por mais um aumento na taxa juros para 5,25% a.a., conforme expectativa do mercado. O contexto de uma possível recessão ainda é factível no cenário global, ainda que os dados sobre o mercado de trabalho dos Estados Unidos se mostrem aquecidos.

Além disso, o cenário de deflação (queda de preços) chinesa mostra um nível de incerteza em relação ao processo de recuperação econômica no país após o longo período de lockdown, fruto das políticas de covid zero adotadas.

Neste contexto, os principais índices de ações apresentaram direções diferentes no mês no âmbito local e global. Enquanto o Ibovespa avançou 3,74%, impulsionado pelo bom humor local fruto do andamento das diretrizes fiscais adotadas pelo governo federal, o MSCI World (índice global de ações) teve queda de 1,25%. Já o dólar apresentou valorização em face do real em 1,90% em função da desaceleração chinesa, o que acabou impactando positivamente os investimentos no exterior dos planos.

Em complemento, o fechamento das curvas de juros trouxe retornos expressivos para o segmento de renda fixa local. Por exemplo, o IMA-B (índice que representa os títulos públicos federais atrelados à inflação – NTNBS) rendeu 2,53% no período, valor superior inclusive ao CDI, cuja rentabilidade foi de 1,12%.

Assim, os planos da modalidade de Contribuição Definida (CD), que por exigência legal tem seus ativos de renda fixa marcados à mercado, continuaram se beneficiando pelo fechamento da curva, já que possuem exposição a NTNBS à mercado.

Diante deste cenário, o resultado consolidado dos planos da Libertas foi de 1,46% no mês de maio. Os planos da modalidade de Benefício Definido (BD), especificamente, tiveram retornos de 1,03%. Já os planos da modalidade de Contribuição Definida (CD), apresentaram rentabilidade de 1,65%.

Fonte: [Fundação Libertas](#), em 28.06.2023.